



## Pronunciamento de Nós-Unidade Popular ante as impresentáveis declarações do ex-ministro franquista Manuel Fraga Iribarne

---

NÓS-UNIDADE POPULAR :: 29/01/2004

FRAGA: DEMISSOM, POR MISÓGENO, FASCISTA E TERRORISTA

FRAGA: DEMISSOM, POR MISÓGENO, FASCISTA E TERRORISTA

Pronunciamento de Nós-Unidade Popular ante as impresentáveis declarações do ex-ministro franquista Manuel Fraga Iribarne

Ante as declarações do ex-ministro franquista, e actual Presidente da Junta de Galiza, Manuel Fraga, comparando e igualando o amor livre, as parelhas de facto "ainda que sejam do mesmo sexo", e o aborto "sem condições" com os abusos sexuais, para tratar assim de defender e apoiar ao alcaide de Toques, Jesus Ares Vasques, Nós-Unidade Popular solicita a imediata demissão de Manuel Fraga, que não pode permanecer nem um minuto mais no seu cargo ante um ataque dessas dimensões contra a liberdade das mulheres e contra a democracia e os direitos humanos.

Assim mesmo, exige uma imediata condenação dessas declarações e do seu autor por parte do seu partido, o Partido Popular, e por parte dos seus dirigentes, nomeadamente Mariano Rajoi.

O Partido Popular e os seus membros carecem de legitimidade para falar de democracia, de liberdades, de direitos humanos, de denúncia do terrorismo se as declarações de Manuel Fraga representam o sentir dessa organização.

Os abusos sexuais, que são um caso mais de violência contra as mulheres, de terrorismo sexual machista e patriarcal contra as mulheres, devem ser condenados sem paliativos. O silêncio, a negativa a pronunciar-se, o apoio aos delinquentes sexuais, converte o PP em cúmplices dos violentos, dos misógenos, dos terroristas sexuais.

Enquanto vemos como ano após ano, mês após mês, aumentam os casos de violência de género contra as mulheres, como aumenta o número de mulheres mortas a mãos de homens, e como as autoridades não mostram mais que a sua face mais hipócrita, sem acções claras e decididas que ponham freio a essa brutal conta de vítimas, as declarações de Manuel Fraga não fazem mais que lembrar aos agressores que uma parte da sociedade está com eles, apoia-os, desculpa-os, escusa-os: os fascistas, os machistas, os misógenos.

Igual que no caso do ex-alcaide de Ponferrada, Ismael Alvares, condenado por um delito de assédio sexual, o Partido Popular está a cerrar fileiras em apoio do agressor. Nós-Unidade Popular faz um chamado para denunciar com clareza e sem ambigüidades estes factos, e a cerrar fileiras com as vítimas da violência de género e os abusos sexuais.

Mais informacom  
web nacional de NÓS-UP

---

*[https://www.lahaine.org/mm\\_ss\\_est\\_esp.php/pronunciamento-de-nos-unidade-popular](https://www.lahaine.org/mm_ss_est_esp.php/pronunciamento-de-nos-unidade-popular)*